



Coronavírus avança 250% em três meses na Terra Yanomami e relatório cita 'total descontrole'

Dados do relatório indicam que um em cada três Yanomami já pode ter sido contaminado pelo novo coronavírus — Foto: Pieter Van Eecke/Clin d'Oeil FilmsRelatório inédito produzido por uma rede de pesquisadores e líderes Yanomami e Ye'kwana indica que a pandemia de coronavírus avançou 250% em três meses dentro da Terra Indígena Yanomami.

Um em cada três moradores da região pode ter sido contaminado, segundo o documento.

Os primeiros casos da doença na região foram registrados em abril na terra Yanomami.

3 de 5 Área e garimpo ilegal no Rio Mucajaí, Terra Indígena Yanomami — Foto: Hutukara/Isa/Divulgação Area e garimpo ilegal no Rio Mucajaí, Terra Indígena Yanomami — Foto: Hutukara/Isa/Divulgação"Dessa forma, sem uma avaliação efetiva e sistemática, é impossível rastrear a doença e controlar sua expansão nas comunidades.

5 de 5 indígena Yanomami durante reunião do Conselho Distrital de Saúde Indigena, — Foto: Pieter Van Eecke/Clin d'Oeil Films indígena Yanomami durante reunião do Conselho Distrital de Saúde Indigena, — Foto: Pieter Van Eecke/Clin d'Oeil Films

G1